

# **Ensino de Ciências, Educação e Representações Sociais: um olhar para as produções nos Congressos Nacionais de Educação (CONEDUs)<sup>1</sup>**

## **Science teaching, Education and Social Representations: a look at the productions in the National Congresses of Education (CONEDUs)**

**Tiêgo dos Santos Freitas**

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ  
tyego-santos@hotmail.com

**Adalgiza Camelo de Lucena**

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
gizalucena@gmail.com

**Dayvisson Luís Vittorazzi**

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ  
dlvittorazzi@hotmail.com

**Alcina Maria Testa Braz da Silva**

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ  
alcina.silva@cefet-rj.br

**Tereza Maria R. Fachada Levy Cardoso**

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ  
fachada@gmail.com

### **Resumo**

A Teoria das Representações Sociais tem sido uma abordagem teórico-metodológica empregada em diversas áreas do conhecimento, principalmente no campo da Saúde e Educação. Objetivando identificar e caracterizar as produções que versam sobre o uso dessa teoria no campo do Ensino de Ciências e da Educação, a partir das publicações realizadas nos anais das três edições do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), desenvolvemos o presente estudo de natureza bibliográfica. Após a identificação de 20 trabalhos que versavam sobre a nossa temática de pesquisa, constituímos um banco de dados com as principais informações das produções e, posteriormente, passamos a análise e discussões das pesquisas. Destacamos uma concentração de trabalhos na região nordeste, diversificação de temáticas no contexto educacional, apenas dois relacionados ao ensino de ciências, concentração de trabalhos

---

<sup>1</sup> Elementos deste trabalho foram publicados no VIII Congresso Internacional de Formação de Professores de Ciências para a Construção de Sociedades Sustentáveis, realizado em Bogotá em outubro de 2018.

desenvolvidos no Ensino Superior, bem como prevalência da exploração de representações sociais em pessoas (16) em detrimento de objetos (4).

**Palavras-chave:** Representações Sociais, Educação, Pesquisas, Anais, Conedu.

## **Abstract**

The Theory of Social Representations has been a theoretical-methodological approach employed in several areas of knowledge, mainly in the field of Health and Education. Aiming to identify and characterize the productions that deal with the use of this theory in the field of Science teaching and Education, based on the publications made in the annals of the three editions of the National Congress of Education (CONEDU), we have developed the present bibliographic study. After identifying 20 papers that dealt with our research theme, we created a database with the main information of the productions, and later we passed the analysis and discussions of the researches. We highlight a concentration of papers in the northeastern region, the diversification of themes in the educational context, only two related to the Science teaching, the concentration of works developed in College education, as well as the prevalence of exploitation of social representations in people (16) to the detriment of objects (4).

**Key words:** Social Representations, Education, Research, Anais, Conedu.

## **Introdução**

O Congresso Nacional de Educação (CONEDU) foi iniciado em 2014 e possui periodicidade anual, sendo todas as quatro edições já realizadas em estados da região Nordeste. A cada ano diferentes pesquisadores de diversas partes do país se reúnem para discutir temáticas relativas ao campo educacional, em suas diferentes áreas de conhecimento. Na página virtual do evento consta que seu objetivo é “[...] promover espaços de diálogos conduzindo a novas perspectivas sobre os cenários atuais que conduzem as teorias e as práticas dos sujeitos da educação brasileira” (CONEDU, 2016).

As duas primeiras edições do evento foram realizadas na cidade de Campina Grande – PB, a terceira em Natal – RN e a quarta, que não teve seus anais analisados nesse trabalho, em Olinda – PE. Realizado pelo Centro Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas – CEMEP, com sede em Campina Grande, esse evento possui diversos apoiadores com caráter institucional, a exemplo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Governo Federal. Alguns dos destaques dados pelo evento é a questão das fronteiras no cenário educacional, da relação da educação com questões culturais e aos sujeitos de nossa sociedade, tratando sobre quesitos de singularidades desses elementos, “[...] que dificilmente podem ser generalizadas, mas que podem ser transferidas para outros contextos da mesma natureza. Isto é, onde as interações sociais envolvem ecologias singulares que se entrecruzam com outras ecologias similares e diferentes em seu processo de construção” (CONEDU, 2016).

O evento traz como público-alvo diversos atores do processo educacional. Dentre as diversas atividades realizadas, destacamos: conferências, palestras, simpósios e mesas redondas; minicursos; sessões científicas; mostras audiovisuais e lançamento de livros. Os trabalhos científicos podem ser submetidos em duas modalidades: comunicação oral e pôster, aceitando-se também relatos de experiência.

Nesse contexto, no presente trabalho objetivamos identificar e caracterizar os trabalhos apresentados nas três edições desse evento que tratam da Teoria das Representações Sociais na área de Ensino de Ciências e no contexto educacional de forma geral.

## Representações Sociais

O estudo das Representações Sociais é, marcadamente, um dos objetos centrais do campo da Psicologia Social. Porém, desde a proposição dessa teoria pelo psicólogo social Serge Moscovici (1961), na obra *A psicanálise, sua imagem e seu público*, esta vem passando por uma expansão em diversas áreas de conhecimento (MOSCOVICI, 2012).

A sua utilização em pesquisas na área educacional tem se constituído um fenômeno crescente em pesquisas de natureza qualitativa, não apenas em programas de Pós-Graduação em Psicologia, mas principalmente na área de Ensino. Ao tratar sobre a expansão da referida teoria, Jodelet (1989, p. 36), conceitua-a como “uma forma de conhecimento, socialmente elaborado e compartilhado, que tem um objetivo prático e concorre para a construção de uma realidade comum a um conjunto social”.

Indo além, diferentes autores (JODELET, 1989; MACHADO, 2008; SÁ, 1998) apontam que o conceito de representação social está relacionado ao “conhecimento do senso comum”, um “saber ingênuo” e “natural” construído por determinados grupos sociais a partir de sua relação com determinados objetos. Assim, como apontado por Sá (1998, p. 24), “[...] a proposição teórica de que uma representação social é sempre de alguém (o sujeito) e de alguma coisa (o objeto)”.

Sá (1998) destaca que “[...] a diversidade de problemas pesquisados é tão grande que se corre o risco de sua apresentação parecer uma espécie de ‘catálogo de supermercado’, com produtos para todos os gostos e recursos” (p. 34), sinalizando diversas áreas de investigação nas quais são desenvolvidas pesquisas nessa temática: ciência, saúde, desenvolvimento, educação, trabalho, comunidade e exclusão social.

Considerando a diversidade de produções acadêmicas que se utilizam dessa teoria, diversos eventos e organizações têm buscado sistematizar e ampliar as discussões sobre essa temática, promovendo eventos que divulguem as pesquisas realizadas e em andamento e promovam discussões sobre o tema.

Uma dessas organizações é a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), e como eventos, podemos destacar a Conferência Brasileira sobre Representações Sociais (CBRS), a Conferência Internacional sobre Representações Sociais (CIRS) e a Jornada Internacional sobre Representações Sociais (JIRS).

## Aspectos metodológicos

Para o desenvolvimento desta pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e do tipo bibliográfica (GIL, 2016), consultamos os anais das três edições do CONEDU. A busca foi efetivada a partir dos termos “representação” e “representações sociais”. Inicialmente, identificamos um total de 53 trabalhos. Após segunda filtragem, a partir da leitura dos títulos e resumos, selecionamos os 20 trabalhos que versavam sobre a teoria das Representações Sociais, os quais constituíram o *corpus* da presente pesquisa. Os demais, não considerados, tratavam de representações em sentido amplo, não trazendo relações com a teoria.

Produzimos um banco de dados com o auxílio do software Microsoft Office Excel a partir das informações disponíveis nos trabalhos: ano, área de conhecimento (de acordo com tabela da CAPES), tipo de pesquisa, instrumentos de coletas de dados, público alvo, tipologia da pesquisa, temática, título, autores e região geográfica da instituição na qual o trabalho foi produzido, palavras-chave e referências acerca da teoria em estudo.

A partir da catalogação, passamos a inferir de modo quali-quantitativo sobre os dados, utilizando instrumentos ancorados na teoria dos grafos. Para isso, empregamos o software de análise de relações NodeXL, que nos possibilitou considerações quantitativas a partir de elaborações gráficas.

## Resultados e discussões

Classificamos os 20 trabalhos de acordo com a tabela de áreas de conhecimento da CAPES, conforme dados da Tabela 1.

Área	Subárea
Ciências Humanas (19)	Educação (16) Ensino de Ciências (2) Psicologia (1)
Multidisciplinar (1)	Interdisciplinar - meio ambiente e agrárias (1)

Tabela 1: Classificação dos trabalhos por área de conhecimento.

Destacamos a predominância de trabalhos que ressaltam diversas temáticas em contextos educacionais diversificados, característica marcante dos trabalhos com o emprego dessa teoria, bem como da abrangência do evento.

Dos dois trabalhos que tratam do ensino de ciências, um aborda a questão da formação do licenciando em Ciências Biológicas, especificamente sobre a sua futura atuação enquanto profissional; o seguinte também traz como público de investigação os licenciandos, analisando suas representações e expectativas acerca da formação do professor de Matemática. Consideramos este último trabalho na área de ensino de ciências pela aproximação que existe entre as temáticas investigadas, bem como pelo fato dos programas de formação serem da área de ensino de ciências e matemática e agruparem pesquisas com ambas as disciplinas.

Com relação à distribuição de trabalhos por ano, registramos: 4 trabalhos em 2014, 4 trabalhos em 2015 e 12 em 2016. Na primeira edição, os trabalhos se constituíram na forma de resumos expandidos para as comunicações, nas edições seguintes, passou a ser exigido para essa modalidade produções com o mínimo de 8 e o máximo de 12 páginas.

Percebemos, nesse contexto, um aumento no volume de publicações que tratam da teoria em questão associada a matérias do ensino de ciências. Tal constatação corrobora com os resultados de recente levantamento realizado por Vittorazzi (2018), que sinaliza um evidente processo de consolidação da teoria no cenário nacional e destaca as contribuições de investigações desse calibre para a área de Ensino de Ciências, fornecendo elementos para uma construção teórico-metodológica ao campo de trabalho.

Destacamos, inicialmente, a distribuição de trabalhos por regiões geográficas brasileiras, que nos permite uma dimensão da participação de pesquisadores de outros estados e regiões geográficas, conforme dados expostos da Tabela 2.

Região	Quantidade de trabalhos	Percentual
Centro-Oeste	1	5%
Norte	2	10%
Sudeste	2	10%
Nordeste	15	75%
Total	20	100%

Tabela 2: Distribuição de trabalhos por regiões geográficas brasileiras.

A região Nordeste apresentou maior percentual nas produções com o uso de representações sociais nas três edições. A mesma observação sobre a expressividade de produções na região nordeste foi observada por Freitas *et. al* (2016) e por Machado (2008) em trabalhos similares acerca das produções nas JIRS e nas CBRs. Assim, “[...] não se pode deixar de destacar a relevância da produção nordestina neste campo, o que não se constitui como novidade, uma vez que como coloca Camargo (2005) ao levantar dados acerca das produções das três jornadas anteriores, o Nordeste já assumia essa posição” (MACHADO, 2008, p. 6). Além disso, destacamos o fato das três edições terem sido realizadas no Nordeste, o que também contribui para esse volume.

Dos estados do Nordeste, o Rio Grande do Norte destaca-se com cinco trabalhos, seguido dos estados da Paraíba e Pernambuco com quatro trabalhos cada e Bahia e Maranhão com um trabalho cada. Do Centro-Oeste, temos o estado de Goiás, do Norte o Pará e do Sudeste os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Observamos que nessas três edições do congresso apenas a região Sul não produziu trabalhos com a exploração da Teoria das Representações Sociais.

Com relação aos sujeitos das pesquisas, 16 trabalhos trataram de investigações com pessoas e 4 com objetos (livros/artigos), conforme dados da Tabela 3:

Pessoas/Objetos		Quantidades	Percentual
Pessoas	Alunos (Educação Básica e técnica)	5	25%
	Alunos e Professores / Cooperados (cooperativa agropecuária)	2	10%
	Alunos (Ensino Superior)	7	35%
	Professores	2	10%
Objetos	Livros/textos/artigos	4	20%
Total		20	100%

Tabela 3: Pessoas/objetos sobre os quais se estudam as representações sociais.

Os trabalhos possuem uma grande diversidade de temáticas exploradas a partir das representações sociais, a saber: sexualidade, representação social da mulher, formação de professores, estágio supervisionado, educação musical, teatro na escola, índio, semiárido, candomblé, sujeito e subjetividade, atuação docente do licenciado em biologia, magistério masculino nas séries iniciais, educação de jovens e adultos, prática docente e ações afirmativas no ensino superior.

Além da diversidade de temáticas, observamos também uma pluralidade de instrumentos de coleta de dados, principalmente na utilização conjunta de alguns deles, a exemplo de questionários e de entrevistas. Destacam-se, principalmente, questionários, entrevistas, evocação livre de palavras, observação participante e memorial. Essa diversidade de

instrumentos, bem como a combinação de técnicas, é comum nas pesquisas com o uso da referida teoria, que possui característica plurimetodológica, além de seus estudos serem, prioritariamente, pesquisas de natureza qualitativa.

Com o conjunto de palavras-chave produzimos uma rede a partir de suas relações, após a padronização de alguns termos. De um total de 42 palavras, obtivemos 30 vértices (ligação entre duas ou mais palavras), que correspondem ao total de palavras distintas. Os principais termos que se destacam são, respectivamente, Representações Sociais, Formação de Professores e Educação de Jovens e Adultos. Dois trabalhos possuíam termos específicos que não se relacionaram aos demais trabalhos (um que tratava sobre a representação profissional do licenciado em biologia e outro que discutia ações afirmativas no ensino superior), conforme a Figura 1.

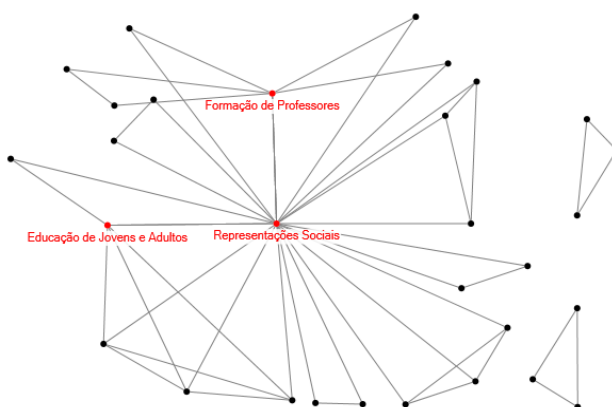


Figura 1: Rede formada pelas palavras-chave.

Ao tratarmos das instituições de pesquisa, às quais os autores dos trabalhos se vinculavam, percebemos que 19 diferentes institutos vêm realizando investigações com a utilização da Teoria das Representações Sociais no contexto educacional. Além disso, ocorrem parcerias entre levantamentos dessa temática, como podemos notar nas relações estabelecidas entre as instituições que estão ligadas. Assim, destacamos que, das parcerias formadas entre pesquisadores, apenas duas instituições não estão localizadas na região nordeste: UDESC e UFF. A UFRN é a unidade que se destaca na rede por manter relação com outros dois centros de investigação, possuindo maior centralidade de intermediação. As demais, que não possuem ligações, possuem trabalhos de, no mínimo, dois pesquisadores.

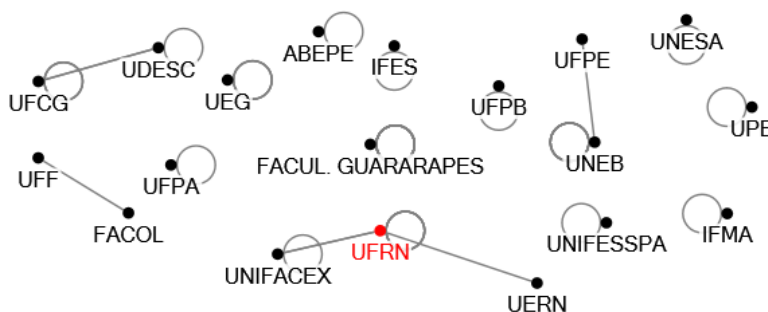


Figura 2: Rede formada pelas instituições de pesquisa.

Por fim, realizamos a catalogação de todas as referências que versavam sobre a Teoria das Representações Sociais utilizadas nos trabalhos. Após essa junção, por contagem simples, agrupamos as principais obras/textos que foram utilizadas para fundamentação dos trabalhos acerca da teoria em questão. Se considerarmos o autor, independentemente da obra, Moscovici

foi utilizado 22 vezes, seguido de Jodelet (13), Sá (3), Arruda (3) e Gilly (3). Na Tabela 4 destacamos as principais fontes consultadas.

Obras/texto	Frequência
MOSCOVICI, S. <b>Representações sociais: investigações em psicologia social</b> . Tradução Pedrinho Guareshi. 4.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003. 404 p.	8
JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, Denise (org). <b>As representações sociais</b> . Rio de Janeiro:EDUERJ, 2001.p.17-44.	6
MOSCOVICI, S. <b>A Psicanálise, sua imagem e seu público</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.	4
ABRIC, J. C. <b>A abordagem estrutural das representações sociais</b> . Estudos Interdisciplinares de Representação Social. Goiânia – GO: AB, 1998.	3
ARRUDA, A. Teoria das representações sociais e teorias de gênero. <b>Cadernos de Pesquisa</b> , n. 117, novembro/ 2002.	3
JODELET, D. (Org.). <b>As Representações Sociais</b> . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.	3
MOSCOVICI, S. <b>A representação social da psicanálise</b> . Trad.: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar. Editores, 1978.	3
DOTTA, L.T. Representações Sociais do ser Professor. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.	2
GILLY, M. As representações sociais no campo da educação. In: JODELET, D. <b>As Representações Sociais</b> . Rio de Janeiro: Eduerj, 2001.	2
JODELET, D. <b>La Representación Social: Fenômeno, concepto y teoria</b> . In. Moscovici, S. (org) Barcelona, Ed. Paidós, 1986	2
MOSCOVICI, S. <b>A representação social da Psicanálise</b> . Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1978	2
SÁ, C. P. <b>Representações Sociais e o estado atual da teoria</b> . In: SPINK, Mary Jane. O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 1993.p. 19-45.	2

Tabela 4: Principais obras/textos utilizados nas pesquisas.

## Considerações Finais

A Teoria das Representações Sociais vem conquistando um amplo espaço junto às pesquisas educacionais. Inicialmente, seu uso ficava mais restrito à área da saúde, principalmente em pesquisas realizadas por profissionais da enfermagem. Destacamos, assim como apontado por outros pesquisadores, corroborado pelo presente levantamento junto ao anais do CONEDU, a diversidade de temáticas estudadas com o apoio da teoria, a utilização de vários instrumentos para a coleta dos dados e a combinação desses diferentes instrumentos.

É notória a exploração de pessoas em detrimento de objetos, principalmente por se tratar de uma teoria gerida no âmbito da Psicologia Social, bem como o destaque de produções da região Nordeste com relação as demais regiões do país, apontando para uma boa aceitação e formação de grupos de investigação com o uso da teoria elaborada por Moscovici. Ademais, consideramos que nas diferentes edições desse congresso ocorrem reduzidas publicações de trabalhos que versam sobre o ensino de ciências com o uso do referencial das representações sociais, em detrimento do número crescente de investigações acadêmicas com a sua utilização em eventos da área, a exemplo dos Encontros Nacionais de Pesquisas em Educação em Ciências (ENPECs).

## Agradecimentos e apoio

Os autores agradecem a CAPES pelo apoio financeiro para o desenvolvimento dessa e de outras pesquisas.

## Referências

- CONEDU. Sobre o evento. Disponível em: <<http://www.conedu.com.br/sobre.php>>. Acesso: 05 dez. 2016.
- FREITAS, T. S.; REGO, S. C. R.; TESTA BRAZ DA SILVA, A. M.; FARIA, L. F. Representações Sociais na Educação: uma pesquisa exploratória. **Revista de la Facultad de Ciencia y Tecnologia**, v. Extra, p. 357-363, 2016.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2016.
- JODELET, D. **Representações sociais**: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.) *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 17-44.
- MACHADO, L. B. **Representações sociais, educação e formação docente**: tendências e pesquisas na IV Jornada Internacional. Educação em foco. Recife. P.1-10, 2008.
- MOSCOVICI, S. Representação Social: um conceito perdido. In: MOSCOVICI, S. **A Psicanálise, sua imagem e seu público**. Trad. De Sonia Furhmann. Petrópolis: vozes, 2012, pp. 39 – 48.
- SÁ, C. P. **A construção do objeto de pesquisa em Representações Sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.
- VITTORAZZI, D. L. **A ciência, seu ensino e suas representações: implicações na construção do conhecimento científico no ensino fundamental**. 2018. 171f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro.